

RECÉXIS PÓS-LUTO DE DUPLISTA (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *recéxis pós-luto de duplista* é a modificação substancial, renovação e reperspectivação da vida intrafísica da conscin intermissivista, homem ou mulher, anteriormente enlutada pela dessoria de parceiro(a) de dupla evolutiva (DE), consequência das reciclagens intraconscienciais significativas geradoras de neoatitudes e neocomportamentos com estabelecimento de metas e prioridades proexológicas impensadas em díade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; re-; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklos*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *existencial* vem do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Apareceu no Século XIX. O segundo prefixo *pós* deriva também do idioma Latim, *post*, “atrás de; depois de (no espaço e no tempo); depois; em segundo lugar; em seguida; pouco depois”. O vocábulo *luto* advém do idioma Latim, *luctus*, “dor; mágoa; lástima”, de *luctum*, supino de *lugere*, “chorar (pela perda de alguém)”. Surgiu no Século XIII. O termo *duplo* provém igualmente do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. Apareceu no Século XVII. O sufixo *ista* origina-se do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Reciclagem existencial pós-luto de duplista. 2. Renovação da vida intrafísica pós-luto de parceiro de dupla evolutiva. 3. Virada consciencial pós-luto de duplista.

Neologia. As 3 expressões compostas *recéxis pós-luto de duplista*, *recéxis imediata pós-luto de duplista* e *recéxis mediata pós-luto de duplista* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 1. Recéxis pós-luto de familiar. 2. Recéxis sem luto.

Estrangeirismologia: a *performance* exitosa da conscin em evolução, resultando em acréscimo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o *feedback* dos compassageiros evolutivos; o *modus vivendi* alterado permanentemente na presente vida intrafísica.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às reciclagens intraconscienciais necessárias ao neocontexto vivencial.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivoculares relativos o tema: – *Recéxis representa coragem. Reciclagem: chacoalhada existencial. Autorrecéxis: reposicionamento evolutivo.*

Citaciologia: – “[...] passar pelo luto é uma forma de aprendizado. O luto agudo insiste que aprendamos novos hábitos” (Mary-Frances O’Connor, 1973–).

Proverbologia. Eis 4 ditados populares simbolizando a realidade vivida pós-luto, consequências naturais de recins e recéxis: – “Não há bem que sempre dure nem mal que nunca se acabe”. “Vão-se os anéis, ficam os dedos”. “Depois da tempestade vem a bonança”. “Há males que vêm para o bem”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Destino.** A **cirurgia de destino** é o extrapolacionismo proexológico, *top*, abrupto”.
2. “**Reciclagem.** Toda **reciclagem existencial** exige a revisão do *autocomportamento*”.
3. “**Reciclagens.** A reciclagem intraconsciencial, ou **recin**, rigorosa, é pré-requisito indispensável à reciclagem existencial, ou *recéxis*. Não há *recéxis* consolidada sem haver, antes, a *recin* autocrítica”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autodisponibilidade recinológica; a oscilação entre pensenes psicossomáticos e mentaisomáticos; os ortopensenes; o esforço para manter a ortopensenidade; o circumpensene; a circumpensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; a pensenidade pró-despeticidade; a acalmia pensê-

nica almejada; a pensenografia auxiliando na autopesquisa; a interassistência por meio dos grafo-penses temáticos sobre a superação do luto duplista; a grafopensenidade como prioridade na autoproéxis.

Fatologia: a recéxis pós-luto de duplista; a mudança em todas as áreas da vida; as reciclagens intraconscienciais perceptíveis aos demais; as experiências anteriores de luto servindo de referencial para a autopesquisa da conscin intermissivista; a descensão cosmoética a partir da renovação dos valores pessoais; o sentimento de gratidão mudando as relações pessoais e o comportamento perante outrem; os tratamentos de saúde gerando compreensões quanto aos processos intraconscienciais com repercussão somática; o agrupamento de conscins com experiências análogas; a *Rede de Apoio ao Luto* (REAL); a meta da desperticidade na presente vida intrafísica do intermissivista lúcido; o entendimento de mecanismos de funcionamento levando à renovação na manifestação pessoal; os comentários dos amigos e familiares corroborando com a sensação de estar diferente; a inexistência da valorização de determinadas situações antes enaltecidas; a compreensão real da condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; as mudanças nos trabalhos da tenepes; a afinização com novos grupos de convivência; a adoção de diferente estilo de vestimenta e apresentação pessoal; as rotinas reformuladas e adequadas à nova realidade; a mudança da sensação íntima quanto à condição de viúvo(a) para solteiro(a); o aber-tismo para futuros relacionamentos duplistas; o assentamento de emoções, antes instáveis devido ao luto; a sensação de viver nova vida na mesma vida intrafísica ante a *metamorfose consciencial*; a meta da anticonflitividade após experiências recexológicas profundas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assistência dos amparadores extrafísicos de modo contundente; o desenvolvimento da autoparaperceptibilidade nas dinâmicas parapsíquicas; a projetabilidade lúcida (PL) e rememorada enquanto meta em desenvolvimento; a mobilização das energias para aprimoramento do parapsiquismo autoconsciente; as experiências parapsíquicas na tenepes; a sinalética energética e parapsíquica pessoal vinculada ao duplista dessomado; a evolução gradual da paraperceptibilidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo abertismo consciencial-capacidade recinológica*; o *sinergismo gerado pelo apoio das amizades sinceras*.

Principiologia: o princípio “ninguém evolui sozinho”; o princípio de nada substituir o esforço pessoal; o princípio “isso também passa”; o princípio da adaptabilidade; o princípio da prioridade evolutiva; o princípio “nada acontece por acaso”.

Codigologia: a depuração do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria “nada é permanente no universo, tudo se transforma”; a teoria da aprendizagem ilimitada; a teoria da autossuperação evolutiva; a teoria da evolução continuada.

Tecnologia: a técnica da reciclagem existencial (recéxis); a técnica da reciclagem intraconsciencial (recin); a técnica da ação pelas pequenas coisas; a técnica das prioridades evolutivas; a técnica de aproveitamento máximo do tempo evolutivo; a técnica da pensenografia.

Voluntariologia: as mudanças no voluntariado conscienciológico após vivência de luto.

Laboratoriologia: o *labcon* pessoal servindo de exemplo tarístico e grafotarístico; o *laboratório conscienciológico da Duplologia* para redirecionamento proexológico na composição de nova dupla evolutiva; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium* para o desenvolvimento parapsíquico; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dessomatologia* servindo de apoio para os pesquisadores interessados em gerar pesquisas sobre o assunto.

Efeitologia: o efeito da recéxis na reproéxis; os efeitos da recéxis pós-luto de duplista na rotina familiar e na carreira profissional; o efeito da recéxis pós-luto na convivialidade com o grupo evolutivo.

Neossinapsologia: as *neossinapses referentes ao novo estilo de vida, novas rotinas, novos comportamentos, novas companhias e novas atividades*.

Ciclologia: os *ciclos de luto de perdas de parceiros*.

Enumerologia: a preparação para o luto; o período de doença ou internação pré-dessoma; o momento da dessoma em si; a fase inicial do luto recém-dessoma; a fase intermediária do luto quando da reorganização emocional; a fase de superação do luto; a nova vida intrafísica distinta da antiga em dupla.

Interaciologia: a *interação conscin ex-duplista–consciex ex-duplista* nos trabalhos interdimensionais de assistência.

Crescendologia: o *crescendo depressão–autequilíbrio emocional–megaeuforização*.

Politicologia: a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao realinhamento proexológico.

Sindromologia: a superação das *síndromes depressivas* passíveis de ocorrer e paralisar temporariamente a consciência perante novos desafios.

Interdisciplinologia: a Recexologia; a Recinologia; a Autopesquisologia; a Abertismologia; a Intraconscienciologia; a Autevoluciologia; a Autopriorologia; a Autodespertologia; a Interassistenciologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciex recentemente dessomada; a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a amizade raríssima; a conscin enlutada; a conscin intermissivista; a conscin proexista; a conscin lúcida; a conscin exemplarista*.

Masculinologia: o *compassageiro evolutivo; o amparador; o autodecisor; o autopesquisador; o autossuperador; o projetor consciente; o conscienciólogo; o voluntário; o cognopolita; o reciclante existencial; o duplista; o familiar; o amigo; o tenepeessista; o docente; o epicon; o completista; o verbetógrafo; o escritor*.

Femininologia: a *compassageira evolutiva; a amparadora; a autodecisora; a autopesquisadora; a autossuperadora; a projetora consciente; a consciencióloga; a voluntária; a cognopolita; a reciclante existencial; a duplista; a familiar; a amiga; a tenepeessista; a docente; a epicon; a completista; a verbetógrafa; a escritora*.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans; o Homo sapiens conscienciologus; o Homo sapiens intermissivista; o Homo sapiens multidimensionalis; o Homo sapiens convivilogus; o Homo sapiens interassistentialis; o Homo sapiens cognopolita; o Homo sapiens duplarius; o Homo sapiens duplologus; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens projectius; o Homo sapiens parapsychicus; o Homo sapiens despertus; o Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *recéxis imediata* pós-luto de duplista = a correlacionada às mudanças ocorridas em breve período cronológico de dias ou semanas, nas ocupações, tarefas e rotinas; *recéxis mediata* pós-luto de duplista = a associada às mudanças ocorridas em intervalo temporal estendido ao longo de meses ou anos, no meio familiar, grupos de convívio, área profissional, relacionamento afetivo-sexual, funções no voluntariado conscienciológico, atividades conscienciométricas, práticas parapsíquicas, empreendimentos tarísticos e produtividade gesconográfica.

Culturologia: a *cultura da autopesquisa* favorecendo as recins e as recéxis, especialmente no concernente às reperspectivações da vida intrafísica.

Recéxis. O luto, enquanto período de desestabilização emocional e afloramento de diferentes sentimentos, pode levar a conscin intermissivista a reformular rotinas e prioridades e consequentemente, gerar transformações intraconscienciais ininterruptas.

IE. A aplicação da *inteligência evolutiva* (IE) implica em aproveitar as crises existenciais geradas pelas adversidades inesperadas derivadas do luto e torná-las fatores de reestruturações pensênicas e reformulações na maneira de agir e comportar-se.

Conscienciografia. A conscin intermissivista com hábito de realizar pensenografia transforma cada vivência em conscienciografia e, posteriormente, em grafogescôn. *A experiência pessoal poderá servir de exemplo para outrem.*

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a recéxis pós-luto de duplista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Automutação:** Recexologia; Homeostático.
03. **Autossuperação da heterodessoma traumatizante:** Dessomatologia; Homeostático.
04. **Autossuperação do luto:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Correção de rota:** Autorrecexologia; Homeostático.
06. **Efeito do entendimento da dessoma:** Dessomatologia; Neutro.
07. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Luto autoconsciente de duplista:** Recexologia; Neutro.
09. **Paraterapêutica do luto:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
10. **Perda benéfica:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Reciclagem integrada:** Recexologia; Homeostático.
13. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
14. **Reversão existencial:** Recexologia; Homeostático.
15. **Técnica da recéxis:** Recexologia; Neutro.

A RECÉXIS É CONSEQUÊNCIA NATURAL NA VIDA INTRAFÍSICA PÓS-DESSOMA DE DUPLISTA. A CONSCIN INTERMISSIVISTA LÚCIDA APROVEITA O AFLORAMENTO DE EMOÇÕES E GERA RECINS COM FOCO NA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem noção do significado do luto de duplista na vida da conscin intermissivista? Consegue avaliar a profundidade das reciclagens existenciais passíveis de serem vivenciadas? Tem empatia e compaixão pelo(a) ex-enlutado(a)?

Bibliografia Específica:

1. O'Connor, Mary-Frances; *O Cérebro no Luto: Como a Mente nos faz Aprender com a Dor e a Perda*; (*The Grieving Brain: The Surprising Science of How We learn from Love and Loss*); revisoras Bruna Brezolini; & Laize de Oliveira; trad. Laura Folgueira; 256 p.; 11 caps.; 48 refs.; 21 x 14 cm; *Principium*; Rio de Janeiro, RJ; 2023; página 234.
2. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 627 e 1.702.

3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 297.

R. S. R.